



MÚSICAS

Hino da Praznik

Sempre

Quando vens p'ras colónias

Sei de alguém

Menino de Bronze

Tenho Vontade...

VuVu & Zézé



Hino da Praznik

Do Fá

Gosto de aqui estar

Sol Do

E contigo brincar

Lam Fa

Aprender a viver

Sol Do

Aprender a sonhar

Fazer amigos

E contigo brincar

E que sempre me ajudam

Quando eu precisar

Fá Dó

Refrão: Praznik, Praznik

Lam Sol

Transformas o dia numa
fantasia

Fá Do

Praznik, Praznik

Sol Do

E à noite tudo é magia

E ao fim vou arranjar

Uma energia final

Para que estes momentos

Sejam loucura total

E na hora d'ir embora

Não me vou esquecer

Dos amigos que fiz como fui feliz

Por te conhecer

Refrão

Teatros e canções

Jogos, passatempos

E à noite à fogueira

Passas grandes momentos

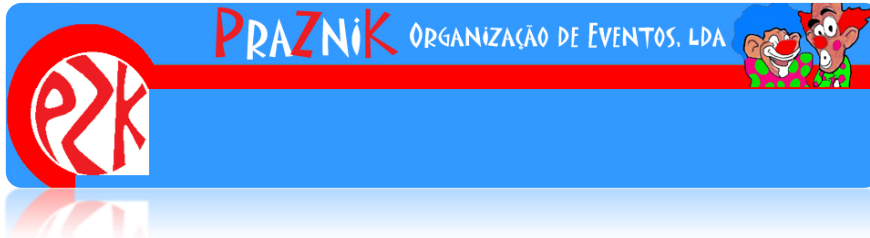
Nesta onda de magia

Eu quero continuar

Onde com fantasia

Juntos vão caminhar

Refrão



Sempre

Dó Lám

“ Sempre que olho para ti

Sól Lám

e vejo no teu rosto um sorriso

Fá Dó

vibro com a alegria que há em ti

Sol Dó

e curto esse teu jeito de menino dengoso

Corres, pulas saltas e brincas

e pedes pelo jogos das fitas

ao sim, lá espalhas a notícia

e voltas com a lanterna e já com um ar de perícia

Sol Lám

E nós, mais contentes e felizes

Fá

por termos feito para ti

Dó

estes dias de sonho,

levamos

cá dentro do coração

a lembrança deste Verão

e do que juntos fizemos

Brincas, vais à praia e à piscina

e finges que no teatro és um artista

falas na disco e nas raparigas

e anseias pelo jogo de pista

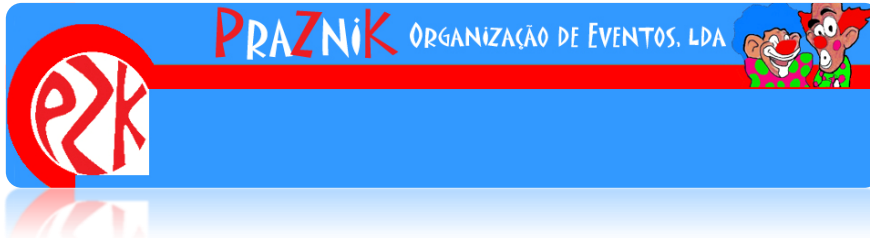
Sabes bem de cor e salteado

as cantigas que todos juntos cantamos

e arranjas mil maneiras de fugir

de entrares na camarata p'ra pregares as partidas

Refrão



Quando vens p'ras colónias

Quando vens p'ras colónias

Tu só queres é curtir

Brincar fazer partidas

Jantar cantar e rir

Arranjas namoradas

Amigos p'ra conviver

Passas noites bens passadas

Com jogos nocturnos a valer

E tu que tanto gostas

De tudo o que aqui se faz

Ver-te alegre é quanto basta

Não sabes o que isso me traz

(refrão)

Não me esquecerei de ti

Nem do brilho do teu olhar

Com a certeza de que p'ro
ano

Havemos de cá voltar

Lembrarás os momentos

Da alegria natural

Canções jogos passatempos

Alturas em que és radical

E quando te vais embora

A colónia não tem sentido

Ficam cá os edifícios

Oxalá não tivesses partido

Refrão



Sei de alguém

Sei de alguém

Que por demais envergonhado

E que por ser tão desajeitado

Nunca foi capaz de falar

Só que hoje

Vive o tempo que perdeu

Sabes que esse alguém sou eu

E agora vou-te contar

Sabes lá o que é que eu tenho
passado

Estou sempre a fazer-te sinais

E tu não me tens ligado

E aqui estou eu a ver o tempo a
passar

A ver se chega o tempo

De haver tempo p'ra te falar

Eu não sei

O que é que te hei-de dar

Nem te sei

Inventar frases bonitas

refrão

Mas aprendi uma ontem

Só que já me esqueci

Então olha

Gosto muito de ti

Podes crer

Que á noite o sono é ligeiro

Fico á espera o dia inteiro

P'ra poder desabafar

Mas como sempre

Chega a hora da verdade

E falta-me o à vontade

Acabo por me calar

Falta-me o jeito

Ponho-me a escrever e rasgo

Cada vez a tremer mais

Às vezes até me engasgo

Nada a fazer

É por isso que te conto

É tarde p'ra não dizer

Digo como sei e pronto

Refrão



Menino de Bronze

Todos falam de mim,
Mas nem sempre estou aqui,
Sou o rei deste jardim,
As flores nascem aqui.

Às vezes fico assim,
Um menino saltitão,
Visito o meu jardim,
As flores dão-me a mão.

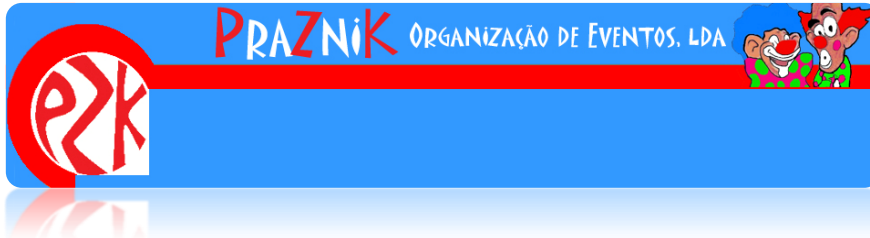
Sou eu, Menino de bronze
Sou eu, o rei deste jardim
Vem cá e conta até onze
Vem cá, vem brincar ao pé de mim.

À noite tudo é magia,
Brincamos até vir a luz do dia,
Canta o galo, já tudo dormita,
Tu e eu na minha casita.

A noite já partiu,
Mas algo está para acontecer,
Foi o vento que ouviu,
É segredo não vos posso dizer.

Sou eu, Menino de bronze
Sou eu, o rei deste jardim
Vem cá e conta até onze
Vem cá, vem brincar ao pé de mim.

Dó / Mi / Lam / Sol



Tenho Vontade...

Tenho vontade de cantar...

Fico imaginando como seria se tu

Voltasses de novo à terra

Para nos guiares com a tua luz

Os Homens estão cansados

E perderam a esperança

Esquecendo o velho ditado

Que “quem espera, um dia
alcança”

Tenho vontade de cantar

Da canção fazer um hino

Que vá pelo mundo anunciar

A verdade e o carinho

E ver os Homens com confiança

A seguir o seu caminho

Para que juntos consigamos

Que o mundo volte a ser menino

Canção saiu p'rá rua

O milagre aconteceu

Todos os Homens cantaram

No céu uma luz apareceu

Que iluminou a terra

Acabou com o ódio, e com a dor

Todos uniram as mãos

E cantaram com amor

Tenho vontade de cantar

Da canção fazer um hino

Que vá pelo mundo anunciar

A verdade e o carinho

E ver os Homens com confiança

A seguir o seu caminho

Para que juntos consigamos

Que o mundo volte a ser menino

Dó / Lám / Ré m / Sol7



VuVu & Zézé

Dó Fá Dó Fá

A sorrir, recebem-nos ao chegar

Dó Fá Dó Lám

Ano após ano, sem nunca desapontar

Sol # Si Fá

E é apenas isso, que nos faz querer voltar

Réb Réb Fá

Convosco vamos longe e aprendemos

Sol Dó

A não esquecer, de vos “AMAR”

Cresci aqui e tornei-me no que sou

Vivi aqui e dou-te o que de melhor eu sou

E mesmo ao partir, eu não me vou perder

Ó VuVu e Zézé, nós prometemos

E até juramos, não vos esquecer

Refrão

Rém Dó

E assim agora juntos

Sol

Cantamos sentidos

Dó Fá Lám

P’ra uma familia que é especial

Rém Dó Sol

Sabemos que os futuros serão repartidos

Lám Sol

Mas a despedida, não é final

Agora aqui, será que vais lembrar

O que senti e até o que me fez sonhar

Será que como nós, também vão recordar

Assim como esta casa

A nossa história, é para sempre e vai ficar....

Refrão



Família de verão

Autor: Hugo Carvalho

7 de Setembro 2012

Lám Ré

Vi-te crescer

Vi-te sorrir

Dó Ré Mim

Sonhamos juntos aqui

Aqui sou feliz

O teu aprendiz

A magia nasce aqui

Dó Ré

Ref: Família de Verão

No meu coração

Dó Ré Mi

Pra sempre eu estarei aqui

Um ano passou

Saudade aumentou

Eu sei que chorei por ti

Nasce e Põe-se o Sol

Amizade cresceu

No céu és a minha estrela

Ref:

Estamos no fim

Eu estou a gostar

Tenho de aproveitar

Ref: